

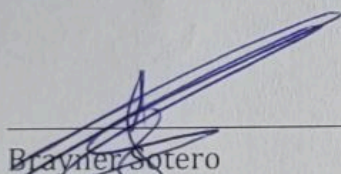
CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

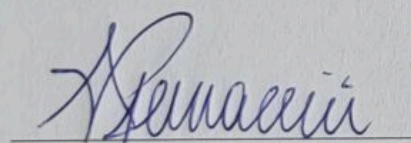
ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 26-10-2021.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro, realizou-se a décima sexta reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e vinte e um. Às 19 horas, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento de todos os vereadores. Às 19h05min, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e passou a palavra ao vereador secretário para a leitura da Ata da reunião anterior, aprovada por 8 votos. Logo após, passou-se a leitura das correspondências, quais sejam, Ofício 172/2021 resposta faz encaminhada pelo Prefeito; Ofício 176/2021 em resposta a indicação feita pelo vereador Rildo da Silva Garcia; Ofício 177/2021 em reposta a indicação feita pelo vereador Vilson Barbosa; Ofício 182/2021 solicitando votação do projeto 009; Ofício 187/2021 resposta faz sobre solicitação de impacto orçamentário acerca do projeto de lei 007; Ofício 188/2021 em resposta ao requerimento 032; Ofício 16101/2021 referente ao processo eletrônico 1095225 prestação de contas do exercício de 2019; Logo, passou-se a leitura do Requerimento 035/2021 solicitando desarquivamento do projeto 001/2020, em votação, foi aprovado por 8 votos; Requerimento 036 pedindo informações diversas ao Hospital Santa Rita de Cássia para que possam votar os Projetos de subvenção 008 e 013, em tramitação, foi aprovado por 8 votos; Requerimento 037 solicitando votação em turno único dos projetos 006 e 009/2021, em votação foi aprovado por 8 votos. Após, passou-se a leitura sem discussão dos projetos 014 e 016/2021. Leu-se então o projeto 006/2021 para votação em turno único, seguido dos pareceres das comissões de Legislação, Justiça e Redação; Finanças, Orçamentos e Tomada de Contas; Serviços Públicos Municipais, todas opinando pelo seguimento para discussão e votação em plenário. Colocado a discussão, nada foi dito. Colocado a votação, teve uma abstenção, dois votos pela aprovação e cinco votos pela Não aprovação, portanto o Projeto Reprovado por 5 votos. Leu-se então o projeto 009/2021 para votação em turno único, seguido dos pareceres das comissões de Legislação, Justiça e Redação; Finanças, Orçamentos e Tomada de Contas; Serviços Públicos Municipais, todas opinando pelo seguimento para discussão e votação em plenário. Colocado a discussão, nada foi dito. Colocado a votação, teve quatro votos pela aprovação e cinco votos pela Não aprovação, portanto o projeto foi Reprovado por cinco votos. Vereador Brayner justificou dizendo que não chegou nada na Câmara para conhecimento de quais pessoas serão beneficiadas, então não está de acordo com este projeto para que não façam igual ao projeto da defesa civil, que os vereadores aprovaram mas que serviu para politicagem, ficar tirando fotos com cesta básica, etc. Vereador Peterson disse já ter recebido reclamação de pessoas que estão recebendo cesta básica e tem foto postada nas redes sociais. Quem tem que entregar essas cestas básicas é o CRAS ou os responsáveis pela defesa civil, não o prefeito. É preciso mais clareza nesse projeto para uma possível aprovação. Vereador Rildo, disse que esse projeto pode voltar e seria bom fazer um levantamento de quais artistas receberiam

esse benefício. Vereador Peterson disse que estão abertos para que estes artistas os procurem, para que saibam a realidade dessa necessidade, para que haja justiça. Vereador Rildo esclareceu sobre uma denuncia que recebeu acerca da viagem dos professores, que procurou informações e não encontrou nada de errado, mas que a secretaria de educação se prontificou a esclarecer demais dúvidas ficando a disposição. Vereador Peterson falou sobre a denuncia que recebeu de que os vereadores passarão a receber pressão por causa do projeto de subvenção do hospital. Que agora vão orientar os funcionários a falar que não tem dinheiro, que não tem consulta, que não tem médico por culpa dos vereadores. A administração do hospital não tem controle, até porque quem controla a conta do hospital é a prefeitura, que hoje tá aí essa palhaçada, hospital sem médico, médico atendendo pelo telefone. Aí falar que o hospital não tem dinheiro por causa de vereador é mentira, porque esse valor de setecentos mil reais no ano de 2021 que o hospital tá recebendo, foi os vereadores que votaram em mandato passado, essa administração gosta é de dinheiro. No início do ano os vereadores votaram um projeto para contratação de especialidades de médico, até agora não vimos nada disso. Se o hospital tiver algum problema, não é por falta de dinheiro, não é por culpa dos vereadores, é porque o prefeito não sabe administrar. Vereador Dilermando comentou sobre quantas vezes esse prefeito falou em fechar esse hospital, que ele não pensa em doente não pensa no município, só pensa em dinheiro. Inclusive a mulher dele que processou o hospital hoje tá lá trabalhando novamente, se o hospital não prestasse mesmo, ela não estaria lá de novo. Vereadores Brayner e Peterson deixaram claro que não está falando de todos do hospital, não é de enfermeira, não é de funcionário, é da administração. Lembrou ainda, que para APAE e o ASILO não foi pedido nem um real a mais, somente para o hospital. Estamos aqui para defender todos, não esse ou aquele, mas defender todos de Minduri, estamos abertos a sugestões, abertos ao que for bom para o município. Nada mais havendo a tratar, o Vereador Presidente declarou encerrada a reunião. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.



Brayner Sotero
Vereador - Presidente



Peterson Andrade Ferracciu
Vereador - Secretário